



O Fugitivo

21 de DEZEMBRO de 2025

Mensagens do
Amor de Deus

Mensagens do Amor de Deus

21/12/2025

-----§-----

O Fugitivo

Título do original em inglês:

Messages of God's Love – The Runaway

Edição de 21 de dezembro de 2025

Primeira edição em português – dezembro de 2025

Originalmente publicado por:

BIBLE TRUTH PUBLISHERS

59 Industrial Road, Addison, IL 60101

Estados Unidos da América

Traduzido, publicado e distribuído no Brasil com autorização dos editores da versão original em língua inglesa por **ASSOCIAÇÃO VERDADES VIVAS**, uma associação sem fins lucrativos, cujo objetivo é divulgar o evangelho e a sã doutrina de nosso Senhor Jesus Cristo.

Contato: atendimento@verdadesvivas.com.br

Abreviaturas utilizadas:

ACF – João Ferreira de Almeida – Corrigida Fiel – SBTB – 1994

ARC – João Ferreira de Almeida – Revista e Corrigida – SBB 1995

ARA – João Ferreira de Almeida – Revista e Atualizada – SBB 1993

TB – Tradução Brasileira – 1917

AIBB – João Ferreira de Almeida – Imprensa Bíblica Brasileira – 1967

JND – Tradução Inglesa de John Nelson Darby

KJV – Tradução Inglesa King James

Todas as citações das Escrituras são da versão ACF, a não ser que outra esteja indicada.

Qualquer sugestão de correção será bem-vinda.

O Fugitivo

Era uma tarde do dia do Senhor, e Samuel e Rafael estavam perto do celeiro quando ouviram um “cllop... cllop... cllop...” na estrada. Espiaram pelo canto do celeiro e, para a surpresa dos dois, viram um cavalo estranho, completamente sozinho, trotando em direção a um cruzamento. Ele parou ali, como se estivesse tentando ler as placas para decidir qual caminho seguir.



Os meninos foram com cuidado até a estrada e conduziram o cavalo para um lado, levando-o, depois, para o curral. Ele estava com fome e com sede, mas estava nervoso demais para comer, mesmo com os meninos se esforçando para despertar seu interesse em se alimentar. No dia seguinte, Samuel tentou montá-lo. E ele lhe proporcionou uma cavalgada selvagem que Samuel jamais esqueceria! Ele ficou aliviado ao descer daquele cavalo.

Depois de quase duas semanas esperando que alguém viesse procurá-lo e consultando a seção de "Perdidos" do jornal, o papai chamou o inspetor de marcas para identificar o sinal de marcação do cavalo. Descobriu-se que eram duas marcas — uma sobre a outra. O dono atual foi notificado e um dia veio buscar seu cavalo.

Ele estava revoltado. *"Ele é um fugitivo; nada mais que um fugitivo! Não consigo mantê-lo cercado, e nem o homem de quem o peguei! Você poderia ficar com ele aqui até a primavera e eu te pago para alimentá-lo?"*

Papai coçou o queixo. *"Bem, estamos com pouca ração neste outono, e tenho todo esse gado para alimentar neste inverno. Preferiria que você o levasse de volta com você."*

Mas o homem finalmente convenceu o papai a ficar com ele durante o inverno e foi embora com o aviso de que o cavalo provavelmente faria uma abertura na cerca e fugiria de novo. O cavalo da família, chamado Silver, e o novo cavalo, que recebeu o nome de Pet, logo se tornaram amigos. Silver era muito manso e adorava receber guloseimas especiais das mãos das crianças. Pet, no entanto, se recusava a deixar qualquer um se aproximar dele e sempre recuava quando o papai tentava pegá-lo para colocar a rédea.

Foi a Bete que criou uma afeição especial por esse cavalo arisco e nervoso. Ela costumava ir até o curral sem que ninguém percebesse, sentava-se no trilho superior da cerca e falava baixinho com o cavalo. Pet bufava e corria para um canto distante do curral com um olhar assustado. Se Bete se aproximasse com alguns passos lentos, Pet tremia todo. Nem mesmo uma panela cheia de aveia era suficiente para conquistá-lo enquanto Bete estivesse por perto. Então, ela colocava a panela no chão e voltava para casa. Mas, depois de visitar o cavalo todos os dias durante algumas semanas, Bete se sentiu recompensada ao ver Pet dar alguns passos lentamente em direção à panela e começar a morder. Bete sentou-se pacientemente no trilho superior da cerca, observando-o comer a aveia.

Depois que Pet passou a comer aveia da panela na presença de Bete, ela tentou fazê-lo aceitar aveia da sua mão. Pet se empinou assustado e bateu o chão com as patas dianteiras. Bete conseguiu acalmá-lo falando baixinho. Aos poucos, começou a acariciá-lo um pouco e, depois de mais alguns dias, começou a escová-lo com uma escova de borracha. Ela alisou cuidadosamente a crina emaranhada e cortou os nós.

O resto da família não fazia ideia do que estava acontecendo. Pet não era bonito quando chegou, e provavelmente nunca seria, mas no final do inverno ele estava elegante e bem cuidado. Até mesmo seu dono ficou surpreso quando chegou dirigindo um reboque para transportá-lo e o viu com uma aparência tão boa.

Pet estava apavorado ao ser colocado no reboque. Ele ficou lá dentro tremendo e relinchando baixinho para seu amigo Silver, que, por sua vez, relinchava alto do outro lado da cerca. Silver corria de um lado para o outro, como se estivesse chateado por ver Pet prestes a ser levado embora.

Enquanto o homem reclamava do preço que havia concordado em pagar ao papai para que ele cuidasse de Pet durante os meses de inverno, Bete entrou sorrateiramente no reboque para ficar perto de Pet. Bete passou seus braços em volta do pescoço dele, tentando acalmar o animal assustado e seus próprios sentimentos ao mesmo tempo. O papai dizia: *"Não, eu não preciso de outro cavalo."*

"Muito bem, então!" disse o homem. Ao se virar rapidamente para ir embora, quase tropeçou no grupo de crianças que havia se ajuntado em volta do reboque. Todas lamentavam a partida de Pet. Os olhos de Bete se encheram de lágrimas enquanto ela dizia: *"Por favor, papai"*. Ela não podia dizer mais nada e teve que morder o lábio inferior para impedir que ele tremesse. Estava muito triste.

Papai ficou surpreso. *"Por que todo esse alvoroço por causa de um cavalo perdido que é meio selvagem?"*

"Ele não é selvagem. Ele não é nem um pouco selvagem. Ele foi maltratado e está com medo, eu sei. Ele está apenas assustado, na verdade", implorou Bete.

"Mas nós não precisamos de...", o papai começou a falar.

"Dois cavalos são muito melhores do que apenas um", sugeriu Rafael, e os outros se juntaram para implorar por Pet. Pet não sabia por que a porta do reboque havia sido aberta novamente para que ele pudesse descer de ré. Ele não sabia que havia sido comprado por um novo dono. Mas, ao sair do reboque, olhou para os rostos ao seu redor. Olhou para a estrada aberta à sua frente e, balançando a cabeça, trotou até a cerca onde Silver estava e esperou para entrar. Ele nunca mais fugiu.

A que tipo de senhor você está servindo? Talvez você não saiba que serve a algum tipo de senhor, mas serve. A Bíblia nos ensina que somos servos daquilo a que obedecemos, seja obedecendo ao pecado que leva à morte, seja obedecendo a Deus, fazendo a Sua vontade (veja Romanos 6:16). Pecar gradualmente nos torna prisioneiros do pecado e de Satanás, mesmo que, no início, esses pecados pareçam divertidos. Mas os maus hábitos se tornam mais fortes, e o pecado endurece a consciência e termina em morte. **“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor”** (Romanos 6:23).

Você está infeliz? Gostaria de recomeçar? Há um novo começo para você, um novo nascimento e uma nova vida para todos que vêm ao Senhor Jesus e Lhe dizem que estão perdidos por causa de seus pecados. O Senhor Jesus pagou o preço para perdoar seus pecados. Venha para Ele, que amou você e Se entregou a Si mesmo por você (Gálatas 2:20). O Seu convite é: **“Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei”** (Mateus 11:28).

Bete passou muitas horas felizes naquele verão cavalgando Pet e cuidando dele até que estivesse lustroso e brilhante. Ela o ensinou a levantar cada casco, um de cada vez, para que pudesse tirar quaisquer pedras e cascalho pontiagudos presos nas partes macias de seus pés. Até o papai teve que sorrir quando viu Bete pegar as rédeas uma tarde, e Pet correr direto para ela como se dissesse: *“Às suas ordens”*.

O que fez a diferença neste cavalo? Foi o amor. Deus te ama muito mais do que você imagina, e o Seu amor transformará o seu coração para que você queira obedecê-Lo, se você se aproximar d'Ele.

“O Filho de Deus, o Qual me amou, e Se entregou a Si mesmo por mim”

Gálatas 2:20

Maravilhas da Criação de Deus

“E criou Deus o homem à Sua imagem... e Deus os abençoou, e Deus lhes disse... dominai sobre... as aves dos céus” (Gênesis 1:27-28).

Entre as aves que o Criador colocou por todo o mundo, existem cerca de 33 espécies de picanços (pássaro açougueiro). São aves do tamanho de um tordo-americano, que se alimentam exclusivamente de carne, incluindo insetos, cobras e outras aves, além de ratos e outros roedores.

Acredita-se que o nome "picanço" seja uma palavra do inglês antigo que significa "grito" e se refira aos seus chamados estridentes.



Embora muitas delas tenham penas pretas, cinzentas ou castanhas com alguma parte branca por baixo, existem três que são incomuns. O picanço-barreteiro, com um brilhante chapéu vermelho na cabeça; o picanço-de-cabeça-cinza, que tem a cabeça cinza, asas verdes e amarelas, e laranja brilhante na barriga e na garganta; e o picanço-de-elmo-plumado, com belas penas pretas e brancas e uma pluma branca na parte de trás da cabeça.

O picanço do norte e o picanço-de-cabeça-grande são as duas principais espécies de picanço encontradas na América do Norte. O picanço-de-cabeça-grande é o mais avistado nos 48 Estados dos EUA durante o verão, embora seu número tenha diminuído atualmente. O nome "cabeça-grande" refere-se ao tamanho da sua cabeça em comparação com o resto do corpo. Esta bela ave cinza, branca e preta possui um bico preto, curto e forte, com uma ponta afiada e curvada, como outros picanços, e uma máscara preta sobre os olhos. Os picanços geralmente formam casais para

a vida toda. A fêmea constrói o ninho com galhos e grama em árvores ou arbustos.

Essa ave prefere poleiros de 4 metros de altura em locais abertos, de onde observa suas presas. Quando avista uma vítima, mergulha rapidamente, capturando-a no ar ou no chão e matando-a rapidamente. Ela consegue atacar criaturas maiores que ela mesma devido à sua cabeça e bico fortes, essencialmente desferindo um golpe de chicote na vítima com a velocidade com que ataca sua cabeça ou pescoço.

Como suas garras não são fortes o suficiente para carregar sua presa muito longe, ela geralmente a pendura em algo pontiagudo por perto. Pode ser um espinho grande, a ponta afiada de um galho quebrado ou os arames farpados de uma cerca. Assim, ela arranca pedaços, come alguns, leva outros para o ninho com os filhotes e deixa o restante para outras refeições. Essa maneira de espetar a comida lhe rendeu o apelido de "pássaro-açougueiro" e também é por isso que muitas pessoas não gostam dele. No entanto, muitos fazendeiros ficam felizes em tê-los por perto, sabendo que ajudam a eliminar insetos nocivos, ratos e outras pragas.

Talvez o Criador tenha feito o picanço para ajudar os fazendeiros, e a todos nós, dessa forma, pois a criação mais sublime de Deus são os seres humanos. Somente aos seres humanos é dito serem feitos à imagem de Deus, como dizem nossos versículos iniciais. Isso significa você também! As pessoas são especiais, e cada um de nós foi feito para a glória de Deus, embora muitas pessoas não vivam de acordo com isso. E você, como vive?

Você sabia?

Existem cerca de 33 espécies de picanços.

Versículo para memorizar:

**“O Filho de Deus, o Qual me amou, e Se entregou
a Si mesmo por mim”**

Gálatas 2:20